



**Eixo Temático: GT3 - Planejamento urbano, direito à cidade e inclusão social**

## **O Relacionamento com o Espaço Público: Pesquisa bibliométrica na base Scopus de 1960 a 2024**

*The relationship with the public space:  
Bibliometric research at the Scopus database from 1960 to 2024*

Júlia Gomes Barreto<sup>1</sup>  
Danielly Cozer Aliprandi<sup>2</sup>  
Sérgio Rafael Cortes de Oliveira<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Na realidade urbana brasileira, percebe-se o impacto do difícil relacionamento e pertencimento da população aos seus espaços públicos. As circunstâncias desses locais diminuem e desafiam a sua apropriação e ocupação, afastando cada vez mais a comunidade de suas oportunidades. Sendo assim, comprova-se a necessidade de entendimento das formas de relacionamento e apropriação ao lugar, de forma a ser possível propor mudanças e melhorias neles. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados de uma pesquisa bibliométrica sobre os trabalhos científicos e o contexto acadêmico acerca do pertencimento e do relacionamento das pessoas com os lugares e os espaços públicos. A metodologia aplicada foi a de pesquisa bibliométrica, realizada na base Scopus em setembro de 2024. Após a análise e a aplicação dos critérios de seleção, foram encontrados e analisados 35 trabalhos, e 04 foram destaques para uma avaliação mais profunda. A partir dos resultados obtidos, nota-se ainda uma carência de estudos mais densos na área, e reitera-se a importância dessa pesquisa, visando o aperfeiçoamento e o desenvolvimento dos espaços públicos brasileiros.

**PALAVRAS-CHAVE:** relacionamento; pesquisa bibliométrica, espaço público.

---

<sup>1</sup> Arquiteta e Urbanista, IFFluminense, discente no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU)/IFFluminense *campus* Campos Centro. E-mail: juliagbarquitetura@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Arquitetura (PROARQ/ UFRJ), docente do programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU)/ IFFluminense *campus* Campos Centro. E-mail: danielly.aliprandi@iff.edu.br

<sup>3</sup> Doutor em Engenharia Civil, docente do programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU)/ IFFluminense *campus* Campos Centro. E-mail: sergio.oliveira@iff.edu.br

## ABSTRACT

*In the Brazilian urban reality, the impact of the challenging relationship and sense of belonging of the population to their public spaces is evident. The conditions of these locations diminish and challenge their appropriation and occupation, increasingly distancing the community from its opportunities. Thus, the need to understand the forms of relationship and appropriation of place is confirmed, in order to propose changes and improvements within them. Therefore, the objective of this work is to present the results of a bibliometric study on the scientific works and the academic context regarding the belonging and relationship of people with places and public spaces. The methodology applied was bibliometric research, conducted in the Scopus database in September 2024. After analysis and application of the selection criteria, 35 works were found and analyzed, with 4 highlighted for a deeper evaluation. Based on the results obtained, there is still a lack of more in-depth studies in the area, reiterating the importance of this research aimed at the improvement and development of Brazilian public spaces.*

**KEYWORDS:** *relationship; bibliometric research, public space.*

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, nas cidades brasileiras, pode-se notar que não existe, ou existe pouco em comparação ao potencial, um eficaz relacionamento e apropriação da população com os espaços públicos. Porém, para que seja viável pertencer e se relacionar com um espaço, é necessário que existam condições de segurança, atrativos, equipamentos e qualidade do local, convidando cada vez mais as pessoas para o conhecerem e utilizarem. A abordagem trazida por Lynch descreve bem esse entendimento quando traz “Sobretudo se o meio ambiente está visivelmente organizado e nitidamente identificado, poderá então o habitante dá-lo a conhecer, por meio dos seus próprios significados e relações. Nesse momento tornar-se-á um verdadeiro lugar notável e inconfundível.” (Lynch, 1980, p. 103-104). Ou seja, segundo o autor, quando se conhece um espaço e se aplica nele conceitos e características únicas e pessoais, este passa então a ser um lugar para o indivíduo. A particularidade desse lugar será justamente a apropriação e o pertencimento que estão relacionadas a ele. Essa é a discussão e o direcionamento da pesquisa da qual o presente trabalho faz parte, e onde seus resultados serão aplicados e mais amplamente discutidos.

Com o intuito de responder à questão-problema: “Qual o cenário das pesquisas acadêmicas acerca do pertencimento e do relacionamento das pessoas com os lugares e os espaços públicos?”, o objetivo geral deste trabalho é apresentar os resultados de uma pesquisa bibliométrica sobre os trabalhos científicos e o contexto acadêmico acerca do pertencimento e do relacionamento das pessoas com os lugares e os espaços públicos. Em sua classificação metodológica, trata-se de uma pesquisa aplicada, com caráter exploratório e descritivo, e com abordagem quali-quantitativa (Gil, 2019). O procedimento metodológico aplicado foi a pesquisa bibliométrica na base *Scopus*, considerando todo o recorte temporal abrangente na plataforma (de 1960 a 2024). Com os resultados obtidos, foram feitas análises através de gráficos e tabelas, para um melhor entendimento e diagnóstico das conclusões.

Este trabalho está organizado em quatro seções, sendo elas: a presente introdução; os procedimentos metodológicos; os resultados e discussões e as considerações finais, seguidos das referências utilizadas.

De modo geral, pode-se perceber que os trabalhos no tema, dentro da base selecionada, ainda estão em pouca quantidade, e por isso reforça-se a necessidade de maiores incentivos e buscas nas pesquisas na área.

## **2 METODOLOGIA**

O desenvolvimento da pesquisa bibliométrica foi dividido em cinco etapas. A primeira consistiu na escolha e definição dos termos de pesquisa; a segunda, na busca de trabalhos acadêmicos na base de dados Scopus; a terceira, na filtragem dos trabalhos de acordo com os parâmetros estabelecidos; a quarta, na organização e tratamento dos dados; e a quinta etapa foi a análise dos resultados obtidos.

Na primeira etapa foram escolhidos os termos de busca da pesquisa. Os termos foram buscados tanto em português como em inglês, visando alcançar resultados mais abrangentes. Os termos definidos foram “pertencimento” ou “belonging”, “relacionamento” ou “relationship” e “lugar” ou “place”. Para cada combinação de termos, foi feita a busca junto com o termo “arquitet\*” ou “architecture”. A cada combinação de dois termos de pesquisa, também foi feita uma segunda busca, acrescentando o termo “espaços públicos” ou “public spaces”, buscando entender de forma mais específica a relação dos termos com a realidade dos locais de uso coletivo. Além disso, o radical “arquitet\*” foi usado de forma a abranger todas as possíveis ramificações da palavra.

A segunda etapa da pesquisa foi a busca dos trabalhos na plataforma de pesquisa. Essa foi feita através da inserção dos dados na plataforma Scopus, no dia 08 de setembro de 2024, através do Portal de Periódicos CAPES, utilizando as credenciais do IdIFF, do Instituto Federal Fluminense de Educação, Ciência e Tecnologia (IFFluminense).

A terceira etapa da pesquisa consistiu na filtragem das buscas de acordo com os parâmetros estabelecidos. Para isso, foram selecionados, na própria base de pesquisa Scopus apenas os trabalhos da área de Ciências Sociais e apenas os trabalhos em português, inglês ou espanhol, que fossem artigos, documentos de conferência, capítulo de livro ou livro e que estivesse em fase de publicação final. Como o objetivo da análise do trabalho são os espaços públicos brasileiros, também foi aplicado o filtro de território, limitando a busca ao Brasil. Não foi definido um recorte temporal na plataforma, e por isso todos os trabalhos disponíveis foram

considerados. Após esse filtro na plataforma, todos os títulos e resumos dos trabalhos foram lidos e analisados, para fazer a separação dos que não se relacionavam com o tema da pesquisa; esses trabalhos não foram selecionados para a continuação da pesquisa. Além disso, também foram desconsiderados os trabalhos que se repetiram em mais de um resultado de buscas, para não haver duplicidade nos valores.

Na quarta etapa do trabalho, foi feito o processamento e a classificação dos dados, organizando-os em planilhas e em gráficos, servindo de base para a quinta e última etapa, que foi a análise e a conclusão das informações encontradas.

O Quadro 1 resume as informações e os procedimentos utilizados na pesquisa.

Quadro 1 – Informações e procedimentos utilizados na pesquisa

<b>Critérios</b>	<b>Descrições</b>
Questão central da pesquisa:	Qual o cenário das pesquisas acadêmicas acerca do pertencimento e do relacionamento das pessoas com os lugares e os espaços públicos?
Base de dados:	<i>Scopus</i>
Termos de pesquisa:	<i>pertencimento OR belonging AND arquitet* OR architecture</i>
	<i>pertencimento OR belonging AND arquitet* OR architecture AND “espaços públicos” OR “public spaces”</i>
	<i>relacionamento OR relationship AND arquitet* OR architecture</i>
	<i>relacionamento OR relationship AND arquitet* OR architecture AND “espaços públicos” OR “public spaces”</i>
	<i>lugar OR place AND arquitet* OR architecture</i>
	<i>lugar OR place AND arquitet* OR architecture AND “espaços públicos” OR “public spaces”</i>
Critérios de inclusão da busca inicial (na própria plataforma Scopus)	Trabalhos na área de Ciências Sociais
	Trabalhos em português, inglês ou espanhol
	Artigos, documentos de conferência, capítulos de livro ou livros
	Trabalhos em fase de publicação final
	Trabalhos no território brasileiro
	Leitura para verificação e validação da aderência ao tema
Data de realização da pesquisa bibliométrica	08 de setembro de 2024

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Na próxima seção estão apresentados os resultados de cada uma das etapas metodológicas do trabalho.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 BUSCA E SELEÇÃO DE TRABALHOS

As combinações dos termos de pesquisa foram feitas de acordo com o apresentado na Tabela 1. Ao inserir os parâmetros de busca na plataforma *Scopus*, foi encontrado um total de 85.961 trabalhos. Através da Tabela 1 é possível perceber que, ao se filtrar mais a busca, acrescentando o termo “espaços públicos” ou “*public spaces*” a quantidade de trabalhos diminui consideravelmente. Após os primeiros resultados, foram aplicados os filtros selecionados, resultando em um total de 263 trabalhos, conforme a Tabela 1. Após os filtros aplicados, a quantidade de trabalhos diminui bastante, para 263 trabalhos, aproximadamente 0,31% do valor inicial. Com o resultado da filtragem através dos parâmetros estabelecidos, foram lidos os títulos e resumos dos 263 trabalhos, para selecionar apenas os que realmente tinham aderência e relação com o tema, totalizando 46 trabalhos. O resultado também está apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Combinações e resultados encontrados

Numeração	Termo de pesquisa 01		Termo de pesquisa 02		Termo de pesquisa 03	Quantidade de trabalhos encontrados	Quantidade de trabalhos encontrados após filtragem	Quantidade de trabalhos selecionados após leitura de títulos e resumos
1	Pertencimento OR Belonging	and	Arquitet* OR Architecture	-	-	3693	16	4
2	Pertencimento OR Belonging	and	Arquitet* OR Architecture	and	“espaços públicos” OR “public spaces”	27	1	1
3	Relacionamento OR Relationship	and	Arquitet* OR Architecture	-	-	51685	134	17
4	Relacionamento OR Relationship	and	Arquitet* OR Architecture	and	“espaços públicos” OR “public spaces”	308	1	0
5	Lugar OR Place	and	Arquitet* OR Architecture	-	-	29694	103	20
6	Lugar OR Place	and	Arquitet* OR Architecture	and	“espaços públicos” OR “public spaces”	554	8	4
<b>TOTAL</b>						85961	263	46

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

Após a separação e o descarte dos trabalhos repetidos, a quantidade final de trabalhos analisados foi de 35 publicações, equivalente a aproximadamente 0,04% da quantidade inicial. O Quadro 2 traz um resumo das informações e das características obtidas de cada trabalho, organizados em ordem alfabética.

Quadro 2 – Resumo das informações e das características dos trabalhos

Numeração	Título	Autores	Ano	Citações	Afiliação	Tipo	Palavras-chave (traduzidas)
1	A descoberta do viver periférico: Articulações do popular na arquitetura paulista (1960-1980)	Bortoluci, J. H.	2016	3	Brasil	Artigo	Habitação; Periferias; Sociologia do ambiente construído; Arquitetura paulista
2	A estética das cidades: Lucio Costa, traçados de vida e do patrimônio nacional	Pereira, E.	2022	0	Brasil	Artigo	Arquitetura; Urbanismo brasileiro; Belas Artes; Patrimônio Nacional; Monumento urbano
3	A participação do usuário na arquitetura e em intervenção urbana	Arruda, F. M.	2017	0	Brasil	Artigo	Basurama; Emancipação; Ética da Psicanálise; Participação; Intervenção urbana
4	Acessibilidade em ambiente universitário: Identificação de barreiras arquitetônicas no <i>campus</i> da USP de Bauru	Lamônica, D. A. C.; Araújo-Filho, P.; Simomelli, S. B. J.; Caetano, V. L. S. B.; Regina, M. R. R.; Regiani, D. M.	2008	10	Brasil; Brasil; Brasil; Brasil	Artigo	Acessibilidade; Ensino superior; Barreiras físicas; Educação especial
5	<i>An indigenous horticultural project in Rio de Janeiro as a gap in formal urban space: the case of the Dja Guata Porã Garden</i>	Afonso, C. B.; de Melo, P. M.	2023	0	Brasil	Artigo	Etnografia; Habitação social no Brasil; Urbanismo

6	<i>An overview of rural areas in Brazil and urban land changes due to the "Minha Casa Minha Vida" affordable housing programme</i>	Garcia, D. V.; Fernandes, Q. E.	2015	0	Brasil	Documento de conferência	-
7	Avaliação do Relatório de Avaliação Pós-Ocupação da Escola Municipal Albert Schweitzer: um estudo meta-avaliativo	Vieira, R.; Storino, R.; Filho, O.O.	2019	0	Brasil; Brasil; Brasil	Artigo	Comitê Misto; Metaavaliação; Avaliação Pós-Ocupação
8	Botânica aplicada ao Paisagismo como disciplina: experiência no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco	Costa, T. S.; Carvalho, E.; Feitosa Júnior, W. B.; Ferreira, R. N. C.; da Silva, J. M.	2022	0	Brasil	Artigo	Paisagem; Projeto; Ensino; Vegetação
9	<i>City Portrait: A pedagogical experience in the Faculty of Architecture and Urbanism of University of São Paulo</i>	Jorge, L.	2019	0	Brasil	Capítulo de livro	Corpo; Leitura da cidade; Prática pedagógica; Representação; Passeando
10	Conflitos ambientais territoriais e produção cultural em comunidades tradicionais: Um olhar sobre as arquiteturas vernáculas	Xavier, C. S.; Ennes, C. S. B.	2023	0	Brasil	Artigo	Conflito; Produção cultural; Minas Gerais; Comunidades tradicionais; Arquitetura Vernácula
11	<i>Converting the schoolyard into a learning space: A strategy for public education</i>	Gallardo, V. B.; Turkienicz, B.	2020	1	Brasil	Artigo	Ensino criativo; Pedagogias inovadoras; Espaços de aprendizagem; Escolas públicas; Arquitetura Escolar

12	Cultura física e vida ao ar livre: A reinvenção do litoral de fortaleza (1920-1940)	Montenegro, N. R.; Soares, C. L.	2019	1	Brasil	Artigo	História; Natureza; Esportes
13	<i>Designing science laboratories: learning environments, school architecture and teaching and learning models</i>	Veloso, L.; Marques, J. S.	2017	9	Portugal; Brasil	Artigo	Ambientes de aprendizagem; Arquitetura Escolar; Educação científica; Laboratório de ciências
14	Entre o tecido físico e social das cidades: Entrevista com Sharon Zukin	Frúgoli Jr., H.; Talhari, J. C.	2014	2	Brasil	Artigo	Autenticidade; Cidade; Consumo cultural; Gentrificação; Paisagem urbana
15	Espaço público e gestão da segurança urbana: um estudo sociológico da célula de proteção comunitária do bairro Jangurussu	Maciel, W. R. N.	2021	1	Brasil	Artigo	Arquitetura; Campo contador; Campo; Espaço público; Gestão de segurança
16	Fim das utopias? A cidade de São Paulo e a discussão do Urbanismo contemporâneo	Da Fonseca, A. C. P.; Mota, C. G.	2019	1	Brasil	Artigo	Arquitetura; Cidade; Contemporâneo; Economia; Geografia; Modernidade; Lugar; Espaço; Território; Planejamento urbano; Utopia
17	<i>Go to contents 15 Modeling the City History</i>	Kós, J. R.	2001	2	Brasil; Reino Unido	Documento de conferência	Modelo de cidade 3D; Evolução da cidade; Hipermídia; América Latina; Senso de lugar
18	Hospitalidade urbana de destinos turísticos: um estudo do Distrito de Santo Antônio de Lisboa em Florianópolis (SC, Brasil)	de Oliveira, J. P.; Becegato, L. C.; Tricárico, L. T.	2022	0	Brasil	Artigo	Florianópolis; Hospitalidade; Hospitalidade do espaço construído; Santo Antônio de Lisboa; Hospitalidade urbana



19	<i>Impacts of traffic calming interventions on urban vitality</i>	Neto, O. B.; Barbosa, H. M.	2016	7	Brasil	Artigo	Urbanismo e Planejamento Urbano; Engenharia de tráfego; Regeneração urbana
20	<i>Learning from the territory: Architecture as a possibility of transformation</i>	Silva, A. L. A.; de Andrade, L. M. S.; Nogueira, C. S.; Côrtes, N. M. M.	2023	0	Brasil	Artigo	Arquitetura; Infância; Território educativo; Participação; Direito à cidade; Escola; Transformação
21	<i>Letters and cities: Reading the urban environment with the help of perception theories</i>	Gouveia, A. P. S.; Farias, P. L.; Gatto, P. S.	2009	17	Brasil; Brasil; Brasil	Artigo	Arquitetura; Ambiente; Psicologia Ambiental; Letras; Tipografia; Percepção urbana
22	O processo de apropriação da casa: Separando o deslumbramento da satisfação	Pereira, G. M.; Palermo C.	2015	0	Brasil	Artigo	Arquitetura; Satisfação residencial; Habitação Social; Apropriação espacial
23	<i>On triangles and houses: Conjectures on space and the city in relation to some of Vilanova Artigas's houses in São Paulo</i>	Medrano, L.; Recaman, L.	2017	0	Brasil	Artigo	Arquitetura; São Paulo; Teoria; Urbanismo; Vilanova Artigas
24	Onde os edifícios têm nome: enunciados aderentes no espaço urbano de São Paulo	Vitorino, C.; de Souza-e-Silva, M. C. P.	2024	0	Brasil	Artigo	Enunciados aderentes; Arquitetura; Ethos discursivo; São Paulo; Toponímia
25	<i>"Paris burns": Architecture or revolution?</i>	Limonad, E.	2008	0	Brasil	Capítulo de livro	-
26	<i>Patrimony and cultural identity: The coffee plantation system-Paraíba Valley, Rio de Janeiro, Brazil</i>	De Lourdes Luz, M.; Dos Santos, A. L.V.	2004	0	Brasil; Brasil	Capítulo de livro	-

27	Performações e múltiplas realidades do Porto Maravilha: entre consensos, resistências e controvérsias na zona portuária do Rio de Janeiro	Angotti, F. B.; Rheingantz, P. A.; Ribeiro Pedro, R. M. L.	2019	0	Brasil; Brasil; Brasil	Artigo	Teoria ator-rede; Lugares híbridos em ação; Ontologias políticas; Porto Maravilha/RJ; Ciência-tecnologia-sociedade
28	<i>Red and green: Toward a new framework of civilized coexistence</i>	Mario, J.	2022	0	Brasil	Capítulo de livro	Favela; Movimentos verdes; Desigualdade; Justiça; Movimentos sociais
29	<i>Reflections on educational leadership for sustainability: a Brazilian case study</i>	Sudan, D. C.; Zuin, V. G.	2022	1	Brasil; Brasil; Reino Unido; Alemanha	Artigo	Capilaridade; Educação ambiental crítica; Emancipação; Formação de liderança; Sustentabilidade
30	Reflexões sobre a utilização de espaços públicos para o lazer esportivo	Dos Santos, E. S.	2006	1	Brasil	Artigo	Lazer; Parque público; Espaços públicos; Prática desportiva; Urbanismo
31	<i>Relationship between environmental indoor conditions of a classroom and the performance of undergraduate students</i>	Paschoalin Filho, J. A.; Guerner Dias, A. J.; Storopoli, J. H.; Ghermandi, A.; de Carvalho, H. C.	2022	5	Brasil; Portugal; Israel	Artigo	Conforto ambiental interior; Arquitetura acadêmica; Arquitetura sustentável
32	<i>Rethinking the meaning of place: Conceiving place in architecture-urbanism</i>	Castello, L.	2010	44	Brasil	Livro	-
33	<i>School architecture: An analysis of the role of the state in the (re)configuration of the profession</i>	Veloso, L.; Marques, J. S.	2018	0	Portugal; Brasil	Artigo	-

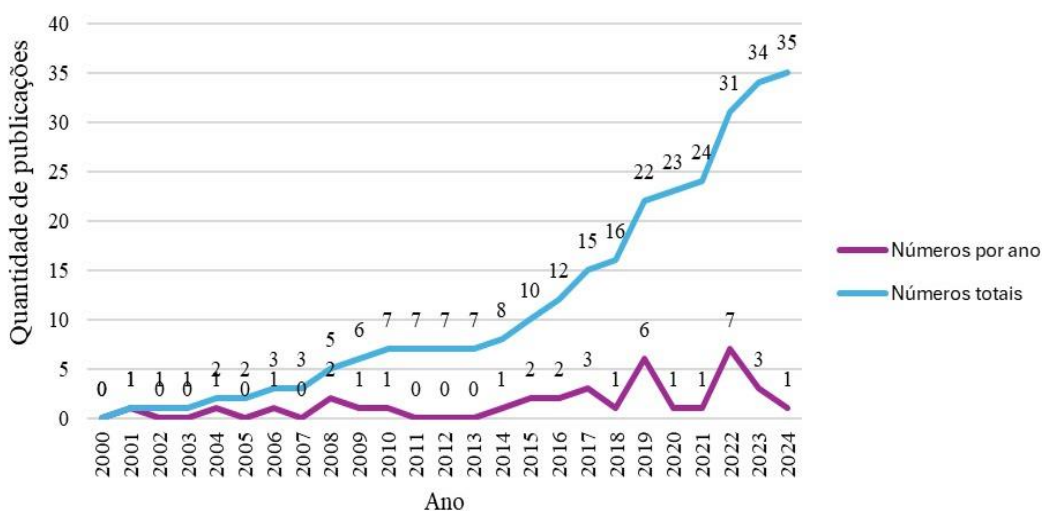
34	<i>The comic as an academic product: Presence and territoriality</i>	Abdalla, C. G.; Santos, C.	2019	0	Brasil; Brasil	Capítulo de livro	Quadrinhos; Territorialidade em saúde; Corpo humano; Presença; Desenho urbano
35	<i>Visualizations of urban space: Digital age, aesthetics, and politics</i>	Wagner, C.	2022	1	Brasil	Livro	-

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

### 3.2 ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS

Em seguida, foi desenvolvida uma análise das informações dos trabalhos, a partir das informações e características encontradas. O Gráfico 1 traz os anos dos trabalhos. Em roxo, está a indicação da quantidade de trabalhos por ano, e em azul está a evolução das quantidades ao longo dos anos. Pode-se perceber que, apesar de não ter sido selecionado um recorte temporal, a primeira publicação data do ano de 2001, ou seja, ainda relativamente recente. Além disso, é possível perceber que os anos de 2002, 2003, 2005, 2007, 2011, 2012 e 2013 não tiveram nenhuma publicação, e os anos de 2019 e 2022 apresentaram a maior quantidade (seis e sete trabalhos, respectivamente). O ano atual, 2024, até então trouxe apenas uma publicação. O restante dos anos variou com uma média relativamente constante, entre um e três trabalhos por ano.

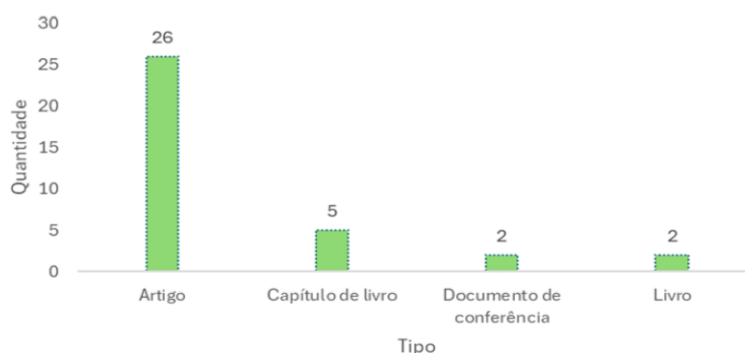
Gráfico 1 – Quantidade de publicações por ano



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Como esperado, devido ao filtro aplicado na pesquisa, todos os trabalhos tinham afiliação no Brasil. Além disso, os outros países que apresentaram afiliações foram Reino Unido (duas), Portugal (três), Alemanha (uma) e Israel (uma). Em relação ao tipo do trabalho, foram identificados 26 artigos, cinco capítulos de livro, dois documentos de conferência e dois livros, conforme o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Tipos de trabalho

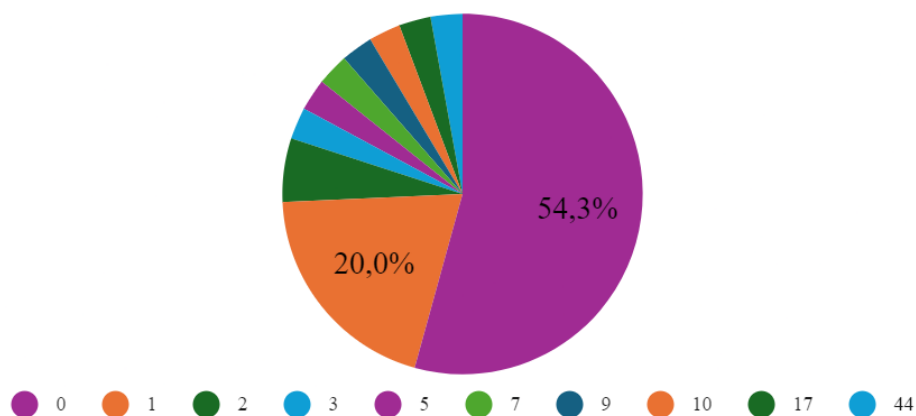


Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Em relação às palavras-chave, algumas a serem destacadas, por terem bastante relação com o tema são “participação”, “intervenção urbana”, “acessibilidade”, “paisagem”, “leitura da cidade”, “senso de lugar”, “Direito à cidade”, “justiça” e “percepção urbana”.

O Gráfico 3 mostra o resultado da quantidade de citações dos trabalhos, organizado de forma percentual. Com isso, pode-se perceber que 54,3% das publicações (19 trabalhos) não tiveram nenhuma citação, 20% (7 trabalhos) tiveram uma citação, 6% dos trabalhos (2) tiveram duas citações, enquanto aproximadamente 3% (1 trabalho) tiveram uma quantidade mais considerável de 9, 10, 17 e 44 citações. O restante dos trabalhos teve, cada um, 3, 5 e 7 citações.

Gráfico 3 – Organização percentual da quantidade de citações dos trabalhos



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

### 3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Levando em consideração a quantidade de citações, se destacam os trabalhos que tiveram 9, 10, 17 e 44 citações, que são eles, respectivamente, os trabalhos de número 13 (*Designing science laboratories: learning environments, school architecture and teaching and learning models*), 4 (Acessibilidade em ambiente universitário: Identificação de barreiras arquitetônicas no *campus* da USP de Bauru), 21 (*Letters and cities: Reading the urban environment with the help of perception theories*) e 32 (*Rethinking the meaning of place: Conceiving place in architecture-urbanism*). Dentre esses quatro trabalhos, só foi possível o acesso completo aos de número 4 e 21.

O trabalho de número 13 (*Designing science laboratories: learning environments, school architecture and teaching and learning models*), de Veloso e Marques (2017), é um artigo que traz o tema de laboratórios de ciências em escolas e Portugal, explicando como o espaço escolar pode ser um espaço pedagógico e político, o que possibilita ser um local que contribui e influencia na direção e nos moldes do formato de aprendizado. Ao estudar os laboratórios, realizar entrevistas e pesquisas, foi possível concluir que esse espaço era muito debatido pelos usuários. Com isso, o artigo abordou como as adaptações no espaço caracterizaram o retorno a alguns objetivos da política educacional, e como impactaram positivamente na educação. Para a presente pesquisa, é possível perceber o quão fundamental é a participação ativa dos usuários do espaço nas decisões e modificações que serão implantadas nele, visto que são as reais demandas das pessoas que se relacionam com aquele lugar.

O trabalho de número 4 (Acessibilidade em ambiente universitário: Identificação de barreiras arquitetônicas no *campus* da USP de Bauru), de Lamônica *et al.* (2008), é um artigo que analisou e mapeou as barreiras físicas no *campus* de Bauru da Universidade de São Paulo (USP) que impedem a acessibilidade. O trabalho contribuiu na sinalização e consequente melhoria da acessibilidade no *campus*, o que prova seu rico valor e contribuição para a sociedade. Ao identificar diversos problemas e obstáculos no acesso, ou seja, barreiras físicas, para a presente pesquisa é possível relacionar e entender a sua importância, visto que não é possível pertencer a um lugar que não se consegue alcançar, e por isso a relevância da acessibilidade e do acesso aos espaços públicos.

O trabalho de número 21 (*Letters and cities: Reading the urban environment with the help of perception theories*), de Gouveia, Farias e Gatto (2009), é um artigo que estuda a cidade de São Paulo (SP), seus símbolos e elementos que compõem a paisagem urbana e chamam atenção dos usuários. O trabalho estuda como esses fatores auxiliam na orientação e na sensação

de lugar. Traz como referencial o autor Kevin Lynch, e sua forma de leitura do espaço urbano. Esse artigo se relaciona com o presente trabalho pelo entendimento de que elementos ou marcações (não necessariamente físicos) contribuem para a sensação e a identificação de lugar, e de pertencimento ao espaço.

Por fim, o trabalho 32 (*Rethinking the meaning of place: Conceiving place in architecture-urbanism*), de Castello (2010), é um livro que explica como a percepção dos ambientes pela sociedade contribui e influencia nos espaços urbanos, elementos e sensações de grande importância para esta pesquisa.

Em resumo, os quatro trabalhos destacados pela quantidade de citações contribuem como referenciais teóricos e revisões para o tema escolhido, assim como as publicações com menor número de citações.

#### **4 CONCLUSÃO**

O trabalho partiu da pergunta “Qual o cenário das pesquisas acadêmicas acerca do pertencimento e do relacionamento das pessoas com os lugares e os espaços públicos?” e teve o objetivo de apresentar os resultados de uma pesquisa bibliométrica sobre os trabalhos científicos e o contexto acadêmico acerca do pertencimento e do relacionamento das pessoas com os lugares e os espaços públicos. Ao entender o “estado da arte” desses termos, foi possível traçar um caminho para o entendimento do que tem sido discutido e estudado sobre esses assuntos.

Após a aplicação dos descritores selecionados, foi alcançado um total de 85.961 trabalhos; porém, após a aplicação dos filtros estabelecidos, apenas 35 foram classificados para análise. Ao comparar com a quantidade total de trabalhos encontrados, as publicações relacionadas com a pesquisa foram poucas (aproximadamente 0,04% do total). Entendendo que os conceitos escolhidos são muito importantes para a Arquitetura e para as transformações e melhorias urbanas que são necessárias na realidade brasileira, entende-se que esse número é baixo, e ainda muito escasso.

Como um dos filtros aplicados foi a seleção de trabalhos com afiliação no território brasileiro, é possível concluir que as discussões sobre o tema no país ainda são muito poucas, e muito recentes, visto que o trabalho mais antigo é do ano de 2001. Em relação às citações das publicações, a quantidade também é pouca, visto que a maioria não teve nenhuma citação, e o número mais expressivo foram os trabalhos com 9, 10, 17 e 44, que foram destacados nesse estudo. Estes abordam temas distintos, mas, para a presente pesquisa pode-se destacar a

necessidade de participação e escuta ativa das pessoas que utilizam o local na tomada das decisões, projetos e modificações, visto que terão a real propriedade das demandas do lugar; a acessibilidade (ou falta dela) como elemento fundamental na possibilidade de alcance e, conseqüentemente, relacionamento com o espaço; a criação da sensação de lugar de uma forma muito particular de cada indivíduo, a partir da identificação de elementos e sensações; e, por fim, como a percepção dos espaços pela sociedade influencia na formação dos espaços públicos.

Ao entender a importância do pertencimento e do vínculo da população com os ambientes coletivos, gerando com eles um relacionamento de lugar, e ao perceber a baixa quantidade de trabalhos sobre o tema na realidade brasileira, pode-se concluir que é necessário um maior desenvolvimento de pesquisas e aprofundamento no tema. Dessa forma, a busca deveria ser especificamente por um entendimento mais amplo sobre a influência do pertencimento ao espaço, das relações que ali são criadas e identificadas, das necessidades e potencialidades a partir dessa identificação, e de como isso se relaciona com o contexto urbano brasileiro. Com isso, a sugestão a partir desse trabalho é o aumento no incentivo e valorização de pesquisas sobre o tema. Espera-se que a análise e as investigações avancem, contribuindo para melhorias constantes nas cidades e espaços públicos brasileiros.

Além do objetivo deste trabalho, o mesmo também faz parte de um objetivo geral dentro da discussão da dissertação de mestrado da primeira autora deste artigo. Sendo assim, esses resultados serão englobados na formação geral da dissertação. Os resultados encontrados serão parte da revisão bibliográfica da pesquisa, contribuindo como referenciais teóricos ou bases para busca de novos trabalhos, através de suas referências. Além de entender o estado da arte dos termos buscados, o trabalho também contribuirá com a definição dos termos usados como base teórica na pesquisa geral. Dentre os autores, destacam-se: Raquel Rolnik, citada no trabalho número 5; Giselle Azevedo, Vera Tângari e Paulo Afonso Rheingantz, citados no trabalho número 11; Henri Lefebvre, citado no trabalho número 14; Kevin Lynch, citado no trabalho número 21 e Yi-fu Tuan e Gleice Azambuja Elali, citados no trabalho número 22. Esses autores (alguns citados em mais de um trabalho da pesquisa bibliométrica) são destacados como relevantes para a dissertação de mestrado por já estarem sendo base nas revisões bibliográficas, sendo assim referenciais teóricos para o trabalho. Em resumo, esta pesquisa contribuiu para, além de apresentar novos autores e conceitos, também reforçar as leituras e caminhos de autores já conhecidos, o que, de ambas as formas, agrega imenso valor à pesquisa geral.

## REFERÊNCIAS

- ABDALLA, C. G.; SANTOS, C. The comic as an academic product: Presence and territoriality. *In: JANEIRO, P. **Drawing (...) City (...) Body, Dwelling on Earth***. Londres: CRC Press, 2019, p. 101-109.
- AFONSO, C. B.; DE MELO, P. M. An indigenous horticultural project in Rio de Janeiro as a gap in formal urban space: the case of the Dja Guata Porã Garden. **Cidades**, n.47, p.82-100, 2023.
- ANGOTTI, F. B.; RHEIGANTZ, P. A.; RIBEIRO PEDRO, R. M. L. Performações e múltiplas realidades do Porto Maravilha: entre consensos, resistências e controvérsias na zona portuária do Rio de Janeiro. **Urbe**, n.11, 2019.
- ARRUDA, F. M. A participação do usuário na arquitetura e em intervenção urbana. **Urbe**, n. 9, p. 500-512, 2017.
- BORTOLUCI, J. H. A descoberta do viver periférico: Articulações do popular na arquitetura paulista (1960-1980). **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 35, p. 31-50, 2016.
- CASTELLO, L. **Rethinking the Meaning of Place: Conceiving Place in Architecture-Urbanism**. Ashgate Publishing Ltd, 2010.
- COSTA, T. S.; CARVALHO, E.; FEITOSA JÚNIOR, W. B.; FERREIRA, R. N. C.; DA SILVA, J. M. Botânica aplicada ao paisagismo como disciplina: experiência no curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco. **Revista Brasileira de Geografia Física**, n.15, p. 221-233, 2022.
- DA FONSECA, A. C. P.; MOTA, C. G. Fim das utopias? A cidade de São Paulo e a discussão do urbanismo contemporâneo. **Estudos Avançados**, n.33, p. 191-202, 2019.
- DE LOURDES LUZ, M.; DOS SANTOS, A. L. V. Patrimony and cultural identity: The coffee plantation system- Paraíba Valley, Rio de Janeiro, Brazil. *In: **Memory and Architecture***, p. 99-114, 2004
- DE OLIVEIRA, J. P.; BECEGATO, L. C.; TRICÁRIO, L. T. Hospitalidade urbana de destinos turísticos: um estudo do Distrito de Santo Antônio de Lisboa em Florianópolis (SC, Brasil). **Brazilian Journal of Tourism Research**, n.16, 2022.
- DOS SANTOS, E. S. Reflexões sobre a utilização de espaços públicos para o lazer esportivo. **RA'E GA – O Espaço Geográfico em Análise**, n.10, p. 25-33, 2006.
- FRÚGOLI JR. H.; TALHARI, J. C. Entre o tecido físico e social das cidades: Entrevista com Sharon Zukin. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n. 29, p. 7-24, 2014.
- GALLARDO, V. B.; TURKIENICZ, B. Converting the Schoolyard Into a Learning Space: A Strategy for Public Education. **Space and Culture**, n.23, p. 444-461, 2020.
- GARCIA, D. V.; FERNANDES, Q. E. An overview of rural areas in Brazil and urban land changes due to the “Minha Casa Minha Vida” affordable housing programme. *In: **52ND***



**WORLD CONGRESS OF THE INTERNATIONAL FEDERATION OF LANDSCAPE ARCHITECTS: HISTORY OF THE FUTURE**, IFLA 2015, Saint-Petersburg, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOUVEIA, A. P. S.; FARIAS, P. L.; GATTO, P. S. Letters and cities: Reading the urban environment with the help of perception theories. **Visual Communication**, n.8, p. 339-348, 2009.

JORGE, L. City Portrait: A pedagogical experience in the Faculty of Architecture and Urbanism of University of São Paulo. *In: **Drawing (...) City (...) Body, Dwelling on Earth***. Londres: CRC Press, 2019, p. 121-129.

KÓS, J. R. Go to contents 15 Modeling the City History. *In: 19TH CONFERENCE ON EDUCATION IN COMPUTER AIDED ARCHITECTURAL DESIGN IN EUROPE*, 2001, Espoo, p. 436-441.

LAMÔNICA, D. A. C.; ARAÚJO-FILHO, P.; SIMOMELLI, S. B. J.; CAETANO, V. L. S. B.; REGINA, M.R.R.; REGIANI, D.M. Acessibilidade em ambiente universitário: Identificação de barreiras arquitetônicas no campus da USP de Bauru. **Revista Brasileira de Educação Especial**, n. 14, p.177-188, 2008.

LIMONAD, E. “Paris burns”: Architecture or revolution?. *In: **Dialogues in Urban and Regional Planning***, n.3, p. 171-196, 2008.

LYNCH, K. (1980). *A Imagem da Cidade*. Lisboa: Edições 70.

MACLEL, W. R. N. Espaço público e gestão da segurança urbana: um estudo sociológico da célula de proteção comunitária do bairro Jangurussu. **Civitas**, n.21, p.479-488, 2021.

MARIO, J. Red and Green: Toward a New Framework of Civilized Coexistence. *In: **Informality and the City: Theories, Actions and Interventions***, Springer International Publishing, 2022.

MEDRANO, L.; RECAMAN, L. On Triangles and Houses: Conjectures on Space and the City in Relation to Some of Vilanova Artigas's Houses in São Paulo. **Space and Culture**, n.20, p. 287-300, 2017.

MONTENEGRO, N. R.; SOAREAS, C. L. Cultura physica e vida ao ar livre: A reinvenção do litoral de fortaleza (1920-1940). **Movimento**, n.25, 2019.

NETO, O. B.; BARBOSA, H. M. Impacts of traffic calming interventions on urban vitality. **Proceedings of the Institution of Civil Engineers: Urban Design and Planning**, n.169, p. 78-90, 2016.

PASCHOALIN FILHO, J. A.; GUERNER DIAS, A. J.; GHERMANDI, A.; DE CARVALHO, H. C. Relationship between environmental indoor conditions of a classroom and the performance of undergraduate students. **Archnet-IJAR: International Journal of Architectural Research**, n. 16, p. 359-377, 2022.

PEREIRA, E. A estética das cidades: Lucio Costa, traçados de vida e do patrimônio nacional. **Estudos Historicos**, Rio de Janeiro, n. 35, p. 267-288, 2022.

PEREIRA, G. M.; PALERMO, C. O processo de apropriação da casa: Separando o deslumbramento da satisfação. **Revista INVI**, n.30, p. 215-225, 2015.

SILVA, A. L. A.; DE ANDRADE L. M. S.; NOGUEIRA, C. S.; CÔRTEZ, N. M. M. Aprendiendo del territorio: la arquitectura como posibilidad de transformación. **Dearq**, n. 35, p. 52-61, 2023.

SUDAN, D. C.; ZUIN, V. G. Reflections on educational leadership for sustainability: a Brazilian case study. **Discover Sustainability**, n.3, 2022.

VELOSO, L.; MARQUES, J. S. Designing science laboratories: learning environments, school architecture and teaching and learning models. **Learning Environments Research**, n.20, p. 221-248, 2017.

VELOSO, L.; MARQUES, J. S. School Architecture: An Analysis of the Role of the State in the (Re)Configuration of the Profession(Article). **Social Science Quarterly**, n. 99, p. 154-168, 2018.

VIEIRA, R.; STORINO, R.; FILHO, O. O. Avaliação do Relatório de Avaliação Pós-Ocupação da Escola Municipal Albert Schweitzer: um estudo meta-avaliativo. **Meta: Avaliação**, n.11, p. 638-663, 2019.

VITORINO, C. Onde os edifícios têm nome: enunciados aderentes no espaço urbano de São Paulo. **DELTA Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, n.40, p.1-25, 2024

WAGNER, C. **Visualizations of Urban Space: Digital Age, Aesthetics, and Politics**. Taylor and Francis, 2022.

XAVIER, C. S.; ENNES, C. S. B. Conflitos ambientais territoriais e produção cultural em comunidades tradicionais: Um olhar sobre as arquiteturas vernáculas. **Dilemas**, n.16, p. 145-170, 2023.